

Nome do Projeto: GRUPO DE TRABALHO 2 – CONCEITOS DE ALIANÇA

Período de 15/03/09 a 15/06/09

Coordenador: (nome e e-mail) _____

Participantes: (nome e e-mail) _____

A) Objetivo

“MELHORAR A CONSCIENTIZAÇÃO E VIVÊNCIA DOS CONCEITOS DE ALIANÇA PELOS VOLUNTÁRIOS”.

B) Ações propostas para atingir o objetivo

Estimular os Centros Integrados e Inscritos a :

- 1) Convidar voluntários a participar, junto com os representantes das casas, das reuniões da Regional e da AEE.
- 2) Estampar a Missão da Aliança no interior da Casa Espírita.
- 3) Aprofundar a compreensão e vivência dos Conceitos de Aliança nas reciclagens e outros métodos de fixação.
- 4) Promover o “Minuto da Aliança” para falar desses conceitos nas turmas de EAE, trabalhos e em todas as atividades da Casa. Mostrar as experiências em que o conceito “Aliança” tenha sido visível. Conjuguar "nós somos a Aliança"; trabalhar o eu sou a Aliança. Voluntário não é somente da Casa Espírita. Dar enfoque ao voluntario no movimento.
- 5) Melhorar o relacionamento entre a Casa Conselheira e Casa Apoiada.
- 6) Promover o estudo constante das obras de Edgard Armond.

C) Implementação das ações propostas

O que fazer para implementar as ações e em que tempo?

1) Para incentivar que as casas convidem voluntários a participar, junto com os representantes das casas, das reuniões da Regional e da AEE.

Quando do envio pela secretaria da AEE da carta convite para a reunião do CGI, incluir um parágrafo lembrando ao representante da Casa Conselheira que é muito importante que mais pessoas estejam presentes, etc.etc.

A Diretoria pode passar a falar sobre essa questão em suas reuniões regionais e os coordenadores regionais também em suas reuniões periódicas, fazendo com que essa prática passe a ser mais valorizada.

Tempo necessário para a implantação dessa ação: imediato e constante a partir daqui.

2) Para incentivar que as casas estampem a Missão da Aliança no interior da Casa Espírita.

Da mesma forma, nas reuniões do CGI e das regionais, falar sobre a importância dessa ação e pedir que as casas estampem a Missão da Aliança em seus interiores.

Tempo necessário para a implantação dessa ação: imediato e constante a partir daqui. Mais para frente, quando todos estiverem mais conscientes da importância desta iniciativa, a Secretaria da AEE pode elaborar um cartaz e enviar para que as casas imprimam e afixem em seu interior.

Observação: Será imprescindível estarmos esta Missão da Aliança em todos os locais em que forem ocorrer eventos da Aliança (reciclagens, RGA, palestras, reuniões, etc).

3) Para incentivar que as casas aprofundem a compreensão e vivência dos Conceitos de Aliança nas reciclagens e outros métodos de fixação.

Da mesma forma, nas reuniões do CGI e das regionais, falar sobre a importância de que as casas incluam meia hora de tempo **em suas reciclagens** para "Conceitos de Aliança", com o objetivo de:

- Estudar algum texto de Armond sobre o assunto.
- Refletir e conversar sobre o significado da vivência e convivência em Aliança;
- Mostrar as experiências em que o conceito "Aliança" tenha sido visível.
- Refletir sobre "nós somos a Aliança". Trabalhar o "eu sou a Aliança".

Nas reuniões do CGI e das regionais, sugerir que se crie o hábito de convidar outras casas para aplicar a reciclagem nas nossas.

Falamos sobre o fato de que o voluntário da Aliança não é somente de determinada Casa Espírita. Criarmos o hábito de falar e agir dessa forma

Observação: Será imprescindível realizarmos estes procedimentos também nas plenárias das reciclagens de regionais e na RGA.

4) Para incentivar que as casas promovam o "Minuto da Aliança" para falar desses conceitos nas turmas de EAE, trabalhos e em todas as atividades da Casa.

Implantarmos o "**Minuto de Aliança**" em todas as nossas atividades (reuniões de diretoria, do CGI, das equipes de apoio, reciclagens das Regionais, RGA, etc). Depois, sugerirmos que as Casas façam o mesmo.

Nessas ocasiões, podemos realizar alternadamente uma das seguintes atividades:

- leitura de um trecho de Armond sobre o que é a Aliança e um breve comentário posterior;
- descrição de uma experiência em que o conceito "Aliança" tenha sido visível;
- comentário sobre algum fato importante que abranja o movimento;
- leitura de um trecho de O Trevo, lembrando que este é um instrumento de encontro em Aliança, etc.

Tempo necessário para a implantação dessa ação: imediato.

Observação: Será imprescindível realizarmos estes procedimentos também em todas as atividades da diretoria da Aliança, equipes de apoio, regionais, etc.).

5) Para melhorar o relacionamento entre a Casa Conselheira e Casa Apoiada.

Ainda não há propostas para a implementação desta ação.

6) Para promover o estudo constante das obras de Edgard Armond

Ainda não há propostas para a implementação desta ação.

D) Atividades realizadas pelo grupo no período:

Na reunião do CGI de de março de 2009, o grupo reunido para discutir quais as ações necessárias para "MELHORAR A CONSCIENTIZAÇÃO E VIVÊNCIA DOS CONCEITOS DA ALIANÇA PELOS VOLUNTÁRIOS" definiu as mais importantes.

Em outra reunião no dia 17/05/09, na Rua Francisca Miquelina os presentes entenderam que seria muito importante que o próprio grupo ampliasse a compreensão sobre o tema "Conceito de Aliança" para terem condições de propor formas de divulgação destes conceitos.

Em uma reunião no dia 07/06/09, o grupo estudou os textos de Armond.

Como resultado, surgiram como pontos importantes do CONCEITO DE ALIANÇA os seguintes:

1. no campo do indivíduo

- exercício prático do Guia do Discipulo;
- compreender seu próprio papel na divulgação da doutrina (em seu aspecto religioso)
- exemplificar o ideal para os outros;
- organização e disciplina

2. no campo coletivo

- confraternizar para melhor servir;
- união de esforços para trabalhar no mesmo ideal, e atingi-lo;
- trabalho com mais possibilidade de participação de todos;
- organização e disciplina

Lendo os artigos do O Trevo mais material sobre CONCEITOS DE AEE:

a) do artigo de 6/8/86:

difusão doutrinária e preparação de Discípulos de Jesus para a testemunhação (vivência) dos ensinamentos de Jesus;
esclarecimento espiritual e redenção da humanidade, nesses momentos de selecionamento cíclico.

b) do artigo de dez/97:

faz a integração de todas as idéias do movimento espírita religioso; une as pessoas e mantém a disciplina;

levar instruções e orientações às pessoas necessitadas, tomando como Ideal a Caridade e o Evangelho, dando oportunidade aos participantes de viver o Evangelho pela prática do "amai-vos uns aos outros" a EAE como alicerce a proporcionar conhecimento de si mesmo; aprendendo através da vivência; união dos desencarnados e encarnados nos fortalece, para vencermos as dificuldades da nossa reforma íntima;

programas religiosos mais estruturados, dando oportunidade ao livre arbítrio: dentro dele, todos somos iguais, não existe um com mais poder que o outro;

a AEE nos dá condições de verificar que somos espíritos que não podemos estacionar, e sim continuar a participar e aprender (mudanças do homem velho para o homem novo);
trabalho como redenção;
deixar de praticar exclusivamente o Espiritismo Consolador, para consolidar o Espiritismo Redentor;
ter caridade para amparar o próximo, tendo amor e humildade, com desprendimento de nós mesmos. estamos unidos em ideal pelas Vibrações das 22 horas.

c) do artigo de set/79:

A AEE foi criada para efetivar com segurança, sinceridade e desprendimento a tarefa de evangelizar, espiritualizar pela reforma íntima, os seus alunos que desejam se tornar, futuramente, verdadeiros discípulos de Jesus, campo aberto e livre para as exemplificações, na Terra, dos ensinamentos do Cristo;
visa formar trabalhadores espiritualizados, libertos da cegueira e do fanatismo científico ou religioso, aptos, portanto, a difundirem, em espírito e verdade, os esclarecimentos herdados e a orientação espiritual redentora dos que habitam este predestinado país que é o nosso imenso Brasil.

d) do artigo de julho/78:

a AEE tem condições de superar esses verdadeiros obstáculos à evangelização das criaturas, desde que dirigentes (de centros, de trabalhos, de turmas) entendam realmente o espírito de Aliança e assumam consigo próprios o compromisso de conscientizar seus alunos e trabalhadores para o grande elo que deve unir a todos. Para tanto, é preciso que o todo seja realmente entendido com grandeza, como soma de individualidades que continuam mantendo suas personalidades porém conscientes de que a Doutrina é a causa essencial. E que essa causa encontra meios de florescer na Aliança.